

Comércio varejista cresce 2,5% em maio

Conforme a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), analisada pelo Instituto Mauro Borges de Estatística e Estudos Socioeconômicos (IMB), as vendas do comércio varejista goiano têm apresentado recuperação no volume e na receita do comércio restrito, que exclui os segmentos de veículos e motos, partes e peças e de material de construção, com taxas de 2,5% e 2,9%, respectivamente, na comparação com o mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais (Tabela 1). Na mesma métrica, o indicador para o varejo nacional foi de -0,1% para o volume de vendas e 0,2% para a receita nominal.

Em maio/2017, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o volume de vendas do **comércio goiano restrito**, descontada a inflação, apresentou queda de 6,1%. Nessa mesma comparação, o desempenho do apurado para o varejo brasileiro cresceu 2,4%. Em maio, 21 unidades da Federação apresentaram taxas positivas no volume de vendas do comércio, conforme descrito no Gráfico 1.

O **comércio varejista ampliado**, que inclui o varejo restrito mais as atividades de Veículos, motos, partes e peças e de Material de construção, registrou em maio/17 decréscimo nas vendas de 7,6%, em relação a igual mês do ano anterior. Nos últimos 12 meses, a retração no volume de negócios em Goiás foi de 10,1%. Na mesma comparação, o varejo brasileiro avançou 4,5% em maio e, em 12 meses, -5,1%.

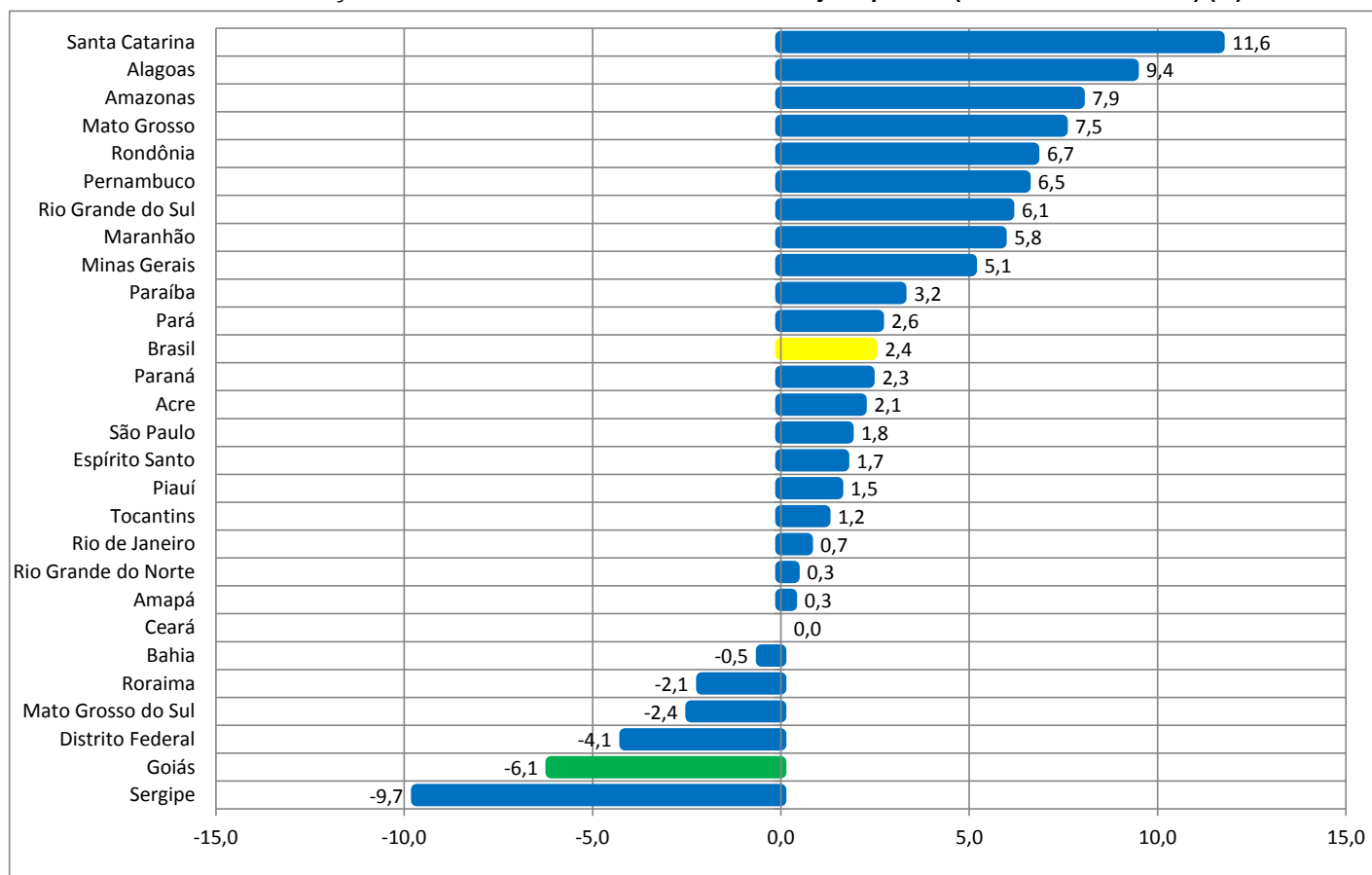
Tabela 1 - Brasil e Goiás: Variação do Volume e da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista – 2017
(Com Ajuste Sazonal Base: Mês anterior = 100 – (%))

	Variação Mensal (%)					
	Brasil			Goiás		
	mar/17	abr/17	mai/17	mar/17	abr/17	mai/17
Volume de Vendas	-1,2	0,9	-0,1	-12,2	3,8	2,5
Receita de Vendas	-1,4	1,3	0,2	-13,0	3,9	2,9

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2017.

Gráfico 1 – Variação no volume de vendas do comércio varejista por UF (maio 2017/maio 2016) (%)



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2017.

Varejo Goiano Restrito

Em termos de segmentos, a variação no volume de vendas, na comparação mai17/mai16, foi negativa para a maior parte do comércio goiano. Com uma dinâmica de vendas associada ao nível de preços e renda da população, os resultados da atividade são influenciados, principalmente, pelo poder de compra do consumidor.

A maior queda foi registrada pelo segmento de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, com uma taxa de -24,9%, acumulando nos últimos doze meses -42,1%. Outro segmento com queda acentuada foi Combustíveis e lubrificantes que recuou 15,9%, acumulando nos últimos dozes meses taxa de -14,3%.

O segmento de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo sente o reflexo do desemprego e da diminuição da renda. Esse segmento apresentou em maio recuo de 13,8%, acumulando no ano uma taxa de -10,4%.

A atividade de Livros, jornais, revistas e papelaria apresentou variação no volume de vendas de -5,6% sobre maio de 2016, quinto resultado consecutivo negativo. As taxas acumuladas no ano e em 12 meses continuam maiores que a média global para o varejo: -12,1% e -10,7%, respectivamente.

Em Outros artigos de uso pessoal e doméstico houve recuo de 5,3% no volume de vendas sobre maio de 2016. Nesse segmento, em termos de desempenho acumulado, os resultados foram de -6,2% no período dos últimos doze meses.

Por outro lado, o volume de vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos apresentou crescimento de 16,7% na comparação com maio de 2016. O segmento tem um acumulado nos últimos doze meses de -3,9%, abaixo da média do Estado (-9,0%). Outro segmento com taxa positiva no mês de maio foi o de eletrodomésticos (16,0%).

A Tabela 2 permite observar as taxas de variação do volume de vendas para o Brasil e para Goiás, durante os meses de março a maio, além do acumulado no ano e nos últimos doze meses.

Tabela 2 - Brasil e Estado de Goiás: Variação do volume de vendas no comércio varejista (Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Segmentos	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	mar/17	abr/17	mai/17	No Ano	12 Meses	mar/17	abr/17	mai/17	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	-3,2	1,7	2,4	-0,8	-3,6	-16,0	-10,9	-6,1	-9,7	-9,0
Combustíveis e lubrificantes	-2,3	-4,2	-0,8	-4,3	-7,0	-17,8	-21,9	-15,9	-20,8	-14,3
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-7,0	3,0	0,0	-0,9	-2,0	-25,3	-13,0	-13,8	-10,4	-7,1
Hipermercados e supermercados	-8,0	3,6	0,1	-0,8	-1,9	-26,3	-13,4	-13,6	-10,2	-7,4
Tecidos, vestuário e calçados	11,6	10,9	5,1	6,0	-4,3	1,9	-5,2	-0,7	-2,3	-5,5
Móveis e eletrodomésticos	10,5	-0,1	13,7	4,5	-4,7	-0,3	-4,5	11,0	-5,3	-11,4
Móveis	-13,6	-5,0	2,0	-15,1	-13,1	-18,3	-14,4	-2,2	-30,3	-22,1
Eletrodomésticos	8,5	0,0	16,9	3,8	-4,7	-3,7	-0,8	16,0	-0,9	-9,7
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-1,7	-2,9	3,8	-1,5	-3,0	-1,6	-4,9	16,7	-0,7	-3,9
Livros, jornais, revistas e papelaria	5,2	-3,3	-1,0	-4,3	-10,5	-0,6	-8,9	-5,6	-12,1	-10,7
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-12,3	4,4	8,8	-4,6	-7,6	-35,8	-30,1	-24,9	-37,7	-42,1
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-5,3	3,5	2,6	-2,0	-5,2	-22,9	-9,2	-5,3	-12,3	-6,2
Comércio varejista ampliado geral	-1,9	-0,6	4,5	-0,5	-5,1	-13,3	-10,8	-7,6	-11,1	-10,1
Veículos, motocicletas, partes e peças	-5,0	-12,1	4,6	-6,1	-11,2	-15,5	-15,0	-16,0	-20,8	-14,8
Material de construção	9,6	-1,3	9,3	4,2	-3,6	2,8	-10,6	-0,8	-2,7	-7,4

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2017

Em termos de receita nominal, o valor das vendas do comércio varejista goiano apresentou queda de 5,3% em maio de 2017, na comparação com o mesmo período do ano anterior. No acumulado dos últimos doze meses, a taxa ficou em -1,8%. Para o Brasil, a comparação mai17/ mai16, a taxa foi de -3,2%; em doze meses, a taxa está positiva em 3,5%, conforme Tabela 3.

Tabela 3 - Brasil e Estado de Goiás: Variação da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista (Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Segmentos	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	mar/17	abr/17	mai/17	No Ano	12 Meses	mar/17	abr/17	mai/17	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	-1,1	3,1	3,2	1,8	3,5	-14,4	-9,6	-5,3	-6,9	-1,8
Combustíveis e lubrificantes	-5,1	-8,0	-3,2	-5,6	-3,0	-22,3	-26,4	-17,7	-22,3	-8,9
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-3,8	6,1	1,9	2,8	6,8	-23,8	-11,3	-13,1	-8,1	0,9
Hipermercados e supermercados	-4,6	6,8	2,2	3,3	6,9	-24,6	-11,3	-12,4	-7,4	0,8
Tecidos, vestuário e calçados	13,7	13,1	7,2	8,6	-0,5	6,1	-1,7	2,9	1,9	-0,6
Móveis e eletrodomésticos	10,6	-0,9	11,5	4,7	-1,6	0,0	-6,2	9,5	-5,2	-8,3
Móveis	3,1	-3,9	3,0	-5,6	-8,7	-5,5	-15,2	-2,0	-23,4	-18,5
Eletrodomésticos	11,8	-1,6	13,2	7,1	0,9	1,4	-3,6	13,0	1,9	-4,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	10,4	4,9	9,7	8,3	8,2	9,3	1,9	21,6	8,1	6,4
Livros, jornais, revistas e papelaria	14,4	4,0	5,9	4,1	-1,5	6,1	-3,4	-0,8	-5,4	-1,1
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-17,6	-3,3	-0,8	-8,9	-4,9	-34,3	-33,0	-33,1	-38,3	-33,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-0,7	7,8	6,4	3,0	1,3	-18,8	-5,5	-1,2	-7,6	0,1
Comércio varejista ampliado geral	-0,4	0,4	4,5	1,1	0,2	-13,5	-11,1	-7,5	-9,9	-6,0
Veículos, motocicletas, partes e peças	-4,0	-11,8	4,4	-5,7	-10,7	-18,9	-19,0	-18,3	-23,4	-15,9
Material de construção	10,3	-0,8	10,1	5,1	-2,4	1,2	-12,9	-4,1	-4,8	-6,9

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2017

Varejo goiano ampliado

O varejo ampliado goiano registrou queda de 7,6% em maio/17, ante recuo de 10,8% em abril/17. No acumulado em 12 meses, a taxa média do varejo goiano ampliado atingiu -10,1% e no varejo brasileiro -5,1%. O desempenho desse setor reflete, sobretudo, o comportamento das vendas de Veículos, motos, partes e peças que permanece negativa pelo quinto mês consecutivo, com taxa de -16,0% em relação a maio de 2016, para o volume de vendas. Em termos acumulados, a variação anual foi de -20,8% e de -14,8%, nos últimos 12 meses. A queda das vendas para esse segmento está associada ao menor ritmo da oferta de crédito e à restrição orçamentária das famílias.

Quanto ao segmento de Material de construção, que exerce menor peso na estrutura do varejo ampliado goiano, as variações para o volume de vendas foi de -0,8%, em relação a maio de 2016. As variações acumuladas foram de -2,7% no ano e de -7,4% nos últimos doze meses.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Dinamar Maria Ferreira Marques

Jalda Claudino

Rafael dos Reis Costa